



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Castro, Tatiana Cardoso Henriques

**Enfermagem veterinária em animais de
companhia : cetoacidose diabética**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3958>

Metadados

Data de Publicação	2022
Resumo	Com o presente relatório pretende-se descrever várias atividades desenvolvidas, como estagiária de Enfermagem Veterinária, em modalidade de Erasmus, no “Anicura Aragó Hospital Veterinari”, um Hospital Veterinário localizado em Palma de Mallorca, Espanha. A duração do estágio foi de 3 meses, decorrendo entre 9 de maio e 29 de julho de 2022, completando 610 horas de trabalho, realizado em turnos de 10 a 12 horas diárias. Ao longo deste período, foram acompanhados 187 animais internados...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Cetoacidose, Diabetes, Cirurgia, Internamento, Urgência
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T19:55:36Z com
informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
Agrária



Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia **Cetoacidose diabética**

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Tatiana Cardoso Henriques Castro

Orientadores

Doutora Ana Matos

Doutor Guillem Riera

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica da Doutora Ana Matos, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Outubro de 2022

Dedico este trabalho aos meus pais, os pilares da minha vida, que sempre me apoiaram e deram força para seguir os meus sonhos e concretizar os meus objetivos.

As minhas vitórias também são vossas.

Agradecimentos

À Escola Superior Agrária de Castelo Branco, por me ter acolhido, bem como a todos os docentes que contribuíram para o meu desenvolvimento enquanto pessoa e estudante universitária.

À minha orientadora interna, Dra. Ana Matos, por me ter auxiliado em tudo o que pôde desde o primeiro ano de licenciatura, até ao último. Por ter aceitado ser minha orientadora e por me ajudar nesta etapa final.

Ao meu professor, Dr. Luís Figueira, por permitir que pudesse aprofundar conhecimentos teóricos e práticos na área de animais de produção, trabalhando em campo e abrindo os meus horizontes, para novas realidades.

A toda a equipa do meu local de estágio, “Anicura Aragó Hospital Veterinari”, por em tão pouco tempo me fazerem sentir como parte da equipa. Apesar das barreiras linguísticas, estiveram sempre disponíveis para me ensinarem e auxiliarem, em todo o processo de formação. Graças ao Aragó, pude ter uma experiência incrível não só de trabalho, mas também de modalidade de Erasmus.

À equipa de enfermagem, por toda a paciência, ensinamentos e incentivo para melhorar o meu trabalho. São excelentes profissionais e pessoas, que levo como referência para um futuro profissional.

Aos Médicos Veterinários, por me ajudarem a aprofundar os meus conhecimentos teóricos e técnicos. Também por me corrigirem sempre que um erro era cometido, pois afinal, só assim se aprende de verdade.

Ao meu orientador externo, Dr. Guillem Riera, pela oportunidade que me deu para trabalhar com esta equipa incrível. Por acreditar nas minhas competências, e por toda a simpatia e confiança depositada.

Aos meus colegas por fazerem com que estes 3 anos de vida universitária fossem inesquecíveis, principalmente àqueles que permaneceram do meu lado do início ao fim. À praxe por me ter apresentado a minha “segunda família”, pelas memórias e pelo espírito académico que sinto e sempre sentirei.

À minha família pelo apoio e principalmente aos meus pais, por possibilitarem os meus estudos e por todo o amor e carinho que sempre me deram.

A todos, um muito obrigada.

Resumo

Com o presente relatório pretende-se descrever várias atividades desenvolvidas, como estagiária de Enfermagem Veterinária, em modalidade de Erasmus, no “Anicura Aragó Hospital Veterinari”, um Hospital Veterinário localizado em Palma de Mallorca, Espanha.

A duração do estágio foi de 3 meses, decorrendo entre 9 de maio e 29 de julho de 2022, completando 610 horas de trabalho, realizado em turnos de 10 a 12 horas diárias.

Ao longo deste período, foram acompanhados 187 animais internados, 60 cirurgias, 163 exames complementares de diagnóstico e 25 consultas de urgência.

Foi possível desenvolver competências ao nível da monitorização de pacientes, realização de tratamentos, colheita de amostras e posterior realização de análises clínicas, auxílio durante cirurgias e consultas de urgência e na realização autónoma de radiografias.

Como resultado do acompanhamento de vários casos clínicos em animais internados, foi desenvolvido o tema de cetoacidose diabética, destacando o papel desempenhado pelo Enfermeiro Veterinário.

Palavras chave

Cetoacidose; Cirurgia; Diabetes; Internamento; Urgências

Abstract

This report aims to describe several activities developed, such as veterinary nursing intern, in Erasmus modality at the "Anicura Aragó Hospital Veterinari", a Veterinary Hospital located in Palma de Mallorca, Spain.

The duration of the internship was 3 months, running from 9 May to 29 July 2022, completing 610 hours of work, performed in shifts of 10 to 12 hours daily.

During this period, 187 hospitalized animals, 60 surgeries, 163 complementary diagnostic tests and 25 urgent consultations were followed.

It was possible to develop skills in patient monitoring, treatment, sampling and subsequent clinical analysis, assistance during surgeries and urgent consultations and in the autonomous performance of radiographs.

As a result of the follow-up of several clinical cases in hospitalized animals, the theme of diabetic ketoacidosis was developed, highlighting the role played by the Veterinary Nurse.

Keywords

Diabetes; Emergency; Ketoacidosis; Relocation; Surgery

Índice geral

1. Introdução	1
2. Apresentação do Hospital Veterinário	2
3. Internamento	2
3.1 Ingresso	3
3.2. Fluidoterapia	4
3.3 Monitorização	4
3.4 Alimentação	6
3.5 Medicação	6
3.6 Tratamentos desenvolvidos	6
3.7 Casuística de internamento	7
4. Laboratório	10
4.1 Provas analíticas pré-cirúrgicas	10
4.2 Outras provas laboratoriais	11
4.3 Casuística de laboratório	12
5. Cirurgia	12
5.1 Fase pré-operatória	13
5.2 Fase intraoperatória	14
5.3 Fase pós-operatória	15
5.4 Limpeza Dental	16
5.5 Realização de Kits cirúrgicos	17
5.6 Casuística de cirurgia	18
6. Imagiologia	20
6.1 Atividades realizadas na sala de radiologia	20
6.2 Atividades realizadas na sala de ecografia	20
6.3 Atividades realizadas na sala de TAC	21
6.4 Casuística de imagiologia	21
7. Serviço de Urgências	22
7.1 Intervenção	22
7.2 Casuística do serviço de urgências	22
8. Cetoacidose diabética	24
8.1 Etiologia e Quadro clínico	24

8.2 Diagnóstico	25
8.3 Tratamento e prognóstico	25
8.4 Caso Clínico	26
9. Considerações finais	29
9. Referências bibliográficas	30
10. Anexos	31
I. Apresentação do Hospital.....	31
II - Internamento	33
III - Laboratório	36
IV - Cirurgia.....	37
V - Urgências.....	38

Índice de figuras

Figura 1 - Colheita de sangue pela veia Jugular.....	4
Figura 2 - Cateterização IV.....	4
Figura 3 - Internamento por espécie (n=187).....	7
Figura 4 - Internamento por raça (n=187).....	7
Figura 5 - Internamento por faixa etária (n=187).....	7
Figura 6 - Tempo de internamento dos animais internados (n=187).....	8
Figura 7 - Número de casos por diagnóstico (n=160).....	8
Figura 8 - Cateterizações e colheitas de sangue realizadas durante os 3 meses de estágio (n=130).....	9
Figura 9 - Procedimentos desenvolvidos no internamento (n=222).....	9
Figura 10 - Administrações realizadas, durante o período de estágio, por tipo de administração (n=347).....	10
Figura 11 - Amostra de sangue.....	11
Figura 12 - Amostra de soro no analisador bioquímico.....	11
Figura 13 - Tubos capilares com a amostra.....	11
Figura 14 - Tubos capilares na centrífuga.....	11
Figura 15 - Provas analíticas realizadas durante o período de estágio (n=130)....	12
Figura 16 - Função de Ajudante de cirurgião em laparoscopia.....	14
Figura 17 - Corpo estranho retirado do intestino por cirurgia.....	15
Figura 18 - Ajudante de cirurgião na cirurgia de remoção de corpo estranho.....	15
Figura 19 - Ajudante de cirurgião em Técnica do Avanço da Tuberosidade Tibial (TTA).....	15
Figura 20 - Procedimento de limpeza dental.....	17
Figura 21 - Kits de materiais cirúrgicos.....	18
Figura 22 - Casos cirúrgicos por espécie (n=150).....	18
Figura 23 - Casos cirúrgicos por sexo (n=150).....	18
Figura 24 - Atividades realizadas em regime de cirurgia (n=288).....	19
Figura 25 - Cirurgias realizadas como ajudante de cirurgião por espécie (n=19)	19
Figura 26 - Paciente submetido a exame de TAC.....	21
Figura 27 - Radiografias acompanhadas por zona radiografada (n=98).....	22
Figura 28 - Oxigenação através de máscara.....	23
Figura 29 - Temperaturas registadas durante monitorização de paciente com golpe de calor.....	23
Figura 30 - Distribuição das causas de ingresso em regime de urgência (n=26)...	24
Figura 31 - Comportamento da glicose durante o internamento.....	28
Figura 32 - Aspeto exterior do AAHV.....	31
Figura 33 - Zona de espera e venda de produtos do AAHV.....	31
Figura 34 - Consultório nº 5 do AAHV.....	31
Figura 35 - Cozinha e Lavandaria do AAHV.....	31
Figura 36 - Bloco Operatório de Tecidos Moles do AAHV.....	32
Figura 37 - Bloco Operatório de Ortopedia do AAHV.....	32

Figura 38 - Sala de Radiografia do AAHV.....	32
Figura 39 - Sala de Ecografia do AAHV.....	32
Figura 40 - Zona de limpeza e esterilização de material do AAHV.....	32
Figura 41 - Internamento dos gatos do AAHV.....	33
Figura 42 - Internamento dos cães do AAHV.....	33
Figura 43 - Acesso ao pátio do AAHV.....	33
Figura 44 - Internamento dos animais com doenças Infectocontagiosas do AAHV	33
Figura 45 - Ficha de cirurgia do AAHV.....	34
Figura 46 - Ficha de internamento do AAHV.....	34
Figura 47 - Imobilização do membro cateterizado.....	34
Figura 48 - Medição de pressão arterial.....	34
Figura 49 - Paciente em transfusão de sangue.....	35
Figura 50 - Ficha de monitorização para transfusões de sangue.....	35
Figura 51 - Alimentação de um neonato.....	35
Figura 52 - Preparação de medicação IV.....	35
Figura 53 - Lavagem Vesical e Uretral.....	35
Figura 54 - Útero com Piometra.....	35
Figura 55 - Laboratório de análises clínicas do AAHV.....	36
Figura 56 - Laboratório de provas clínicas do AAHV.....	36
Figura 57 - Teste rápido FIV + FeLV.....	36
Figura 58 - Material para colheita de teste de Leishmaniose.....	36
Figura 59 - Leitura do hematócrito com auxílio de régua graduada.....	36
Figura 60 - Acompanhamento em Rinoscopia.....	37
Figura 61 - Útero gestante em OVH.....	37
Figura 62 - Paciente proposto a amputação de barbatana.....	37
Figura 63 - Ventilação manual durante cirurgia.....	37
Figura 64 - Neonato, após resolução de distocia.....	37
Figura 65 - Paciente proposto a Caudotomia.....	37
Figura 66 - Ventilação manual a cão com paragem respiratória.....	38
Figura 67 - Cão com prolapso ocular.....	38
Figura 68 - Oxigenação a gato com dispneia.....	38
Figura 69 - Cão com lacerações no pescoço.....	38
Figura 70 - Cão com lacerações no abdómen.....	38

Lista de tabelas

Tabela 1 - Maneio da fluidoterapia em pacientes cetoacidoticos	26
---	-----------

Lista de abreviaturas

AAHV - AniCura Aragó Hospital Veterinari

CAMV – Centro de Atendimento Médico Veterinário

CRI – “Continuous Rate Infusion” - Infusão endovenosa contínua

EDTA - Ácido Etilenodiamino Tetra-Acético

EV – Enfermeiro Veterinário

FC - Frequência cardíaca

FeLV – “Feline Leukemia Vírus” - Vírus da Leucemia felina

FIV – “Feline Immunodeficiency Virus” - Vírus da Imunodeficiente Felina

FR - Frequência Respiratória

G40 – Glicose a 40%

IM - Intramuscular

IV - Intravenosa

KCL - Potássio

Kg - Quilograma

OVH - Ovariohisterectomia

SC – Subcutânea

TAC - Tomografia Axial Computorizada

TTA - Técnica do avanço da tuberosidade tibial